

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE HISTÓRIA – 6º ANO

(atividades do dia 13/10 ao dia 30/10)

Orientações: Continuando o conteúdo sobre as primeiras civilizações, leia o texto e responda as questões, após realizar a atividade enviar fotos ou entregar na escola.

RELIGIÃO E ARTE NA GRÉCIA ANTIGA

As poleis gregas, como Esparta, Atenas, Tebas, Mileto, Corinto, Delfos e Olímpia, possuíam formas de governo, leis e costumes muito diversos, e algumas vezes essas cidades até guerreavam entre si. Duas coisas, porém, eram compartilhadas por todas elas: seus habitantes falavam o mesmo idioma (o grego) e cultuavam deuses em comum, embora cada cidade tivesse também seus próprios deuses protetores.

Assim como outros povos da Antiguidade, os gregos eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses. As características dos deuses eram semelhantes às dos humanos: viviam e se comportavam como eles, manifestando as mesmas qualidades e defeitos, alegrias e sofrimentos. A diferença é que não envelheciam, não adoeciam e eram imortais, além de muito poderosos.

Cada um dos deuses gregos estava associado a um aspecto da natureza ou da vida humana. Zeus comandava os céus; Poseidon reinava sobre os mares; Hades, sobre o mundo dos mortos. Desses três irmãos, descendiam várias outras divindades gregas: Afrodite, deusa da beleza e da fertilidade; Atena, deusa da sabedoria; Apolo, deus das artes; Dionísio, deus do vinho; entre outros. Os deuses gregos se relacionavam com os humanos e com eles podiam gerar filhos. Da união entre um deus e um mortal, nasciam os heróis, semideuses capazes de feitos impossíveis para os humanos, mas que eram mortais como eles.

RITUAIS E FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Em nosso calendário existem várias festividades relacionadas ao cristianismo, que, atualmente, é a religião com o maior número de adeptos no mundo. Os habitantes da Grécia Antiga também realizavam festividades em homenagem aos seus deuses ou para marcar momentos importantes da sua vida. Alguns cultos eram privados, como os realizados diante de altares domésticos, nos quais eram feitas oferendas e libações (derramamento de líquidos). Outros eram públicos, como os sacrifícios, rituais em que animais domésticos eram mortos e oferecidos aos deuses, e as procissões. Uma das mais famosas era a realizada a cada quatro anos em Atenas, em homenagem à deusa que dava nome à cidade.

Certos rituais eram tão longos e animados que se transformavam em verdadeiras festividades, como era o caso dos Jogos Olímpicos. Realizados a cada quatro anos na cidade de Olímpia, em homenagem a Zeus, os Jogos Olímpicos duravam vários dias e reuniam atletas de todas as cidades gregas. Ao longo da competição, eram disputadas provas de corrida, salto, arremesso de disco, luta, arremesso de dardo, entre outras. Ao final das provas, os vencedores recebiam coroas de louro.

Os jogos eram tão importantes que até mesmo as guerras eram suspensas para que os gregos pudessem competir ou assistir às competições. A ideia de fazer das competições esportivas um estímulo à convivência pacífica entre os povos inspirou a criação dos Jogos Olímpicos modernos.

OS MITOS

Os mitos são narrativas que passam de geração a geração por meio de transmissão oral. De autoria desconhecida, fazem parte do imaginário de uma sociedade.

Os mitos gregos, assim, eram produtos de uma tradição popular que tinha origem em um passado distante e indeterminado. Podiam ser modificados, ampliados ou simplificados pelos poetas, os aedos, que contavam essas histórias para o público.

Os mitos gregos procuravam explicar a origem do Universo, da natureza e dos deuses. Explicavam também a condição humana, os sentimentos, a conduta das pessoas e o caráter inevitável da morte. Por

tratarem de questões universais como o amor, a inveja, o medo ou a morte, até hoje essas histórias nos fascinam e nos emocionam.

As histórias contadas pelos mitos centravam-se nas aventuras de deuses e heróis; estes últimos, mesmo sendo mortais, tinham grandes poderes. Era o caso de Hércules, mais conhecido pelo nome latino de Hércules. Após matar seus filhos e sua esposa em um acesso de loucura, o famoso herói foi condenado pelos deuses a realizar doze tarefas extremamente difíceis. A pintura abaixo refere-se a uma delas. Nela, Hércules foi representado pronto para liquidar, com suas flechas envenenadas, as gigantescas e monstruosas aves que bloqueavam a luz do Sol e devoravam todos os frutos e as colheitas.

TEATRO, ESCULTURA E ARQUITETURA

O teatro, da forma como conhecemos hoje, é uma invenção grega. Inicialmente era um ritual religioso organizado por populações rurais gregas, no qual um coro de sátiros cantava em honra a Dioniso, deus do vinho.

No século VI a.C., esses rituais foram levados para Atenas, inaugurando as Grandes Dionisíacas, festivais de coros que disputavam competições. Os atenienses introduziram a representação de falas e atos de personagens por meio de gestos e expressões faciais.

O principal gênero dos espetáculos teatrais gregos era a tragédia. Sua narrativa centrava-se no conflito entre a vontade humana, representada pelos heróis, e a vontade divina, representada pelos deuses. As tramas envolviam sofrimento e problemas que deveriam ser resolvidos racionalmente e com base em valores compartilhados pelos cidadãos. Os dramaturgos mais importantes foram Eurípedes (autor de Medeia e As Bacantes), Ésquilo (autor de Prometeu acorrentado) e Sófocles (autor de Antígona, Édipo rei e Electra).

A comédia surgiu depois da tragédia. Ela provocava o riso, ridicularizando os vícios da população, dos governantes, dos artistas e até mesmo dos deuses. O grande autor de comédias do século V a.C. foi Aristófanes (autor de Assembleia de mulheres).

Quando iam ao teatro, os gregos viam seus próprios conflitos representados no palco. Identificando-se com os personagens, rindo ou sofrendo com eles, o público refletia sobre suas próprias atitudes no dia a dia. Por isso, o teatro era considerado parte da educação dos gregos. Com exceção dos escravos, todas as pessoas podiam assistir aos espetáculos, mas nem todas podiam encená-los. As mulheres, por exemplo, não atuavam nas peças. Os homens, ao representar papéis femininos, usavam máscaras.

O REALISMO DAS ESCULTURAS

A escultura é, sem dúvida, a mais conhecida e estudada manifestação artística grega. As primeiras esculturas começaram a ser produzidas em grande quantidade com o surgimento das poleis. Eram feitas de pedra, e suas formas rígidas se pareciam com as das antigas esculturas egípcias. O tema mais importante representado nas esculturas era o corpo humano, principalmente o masculino. Com o passar do tempo, os artistas gregos começaram a representar as formas humanas da maneira mais realista possível. Passaram a usar o bronze e o mármore, materiais que permitiam criar superfícies mais lisas e com grande riqueza de detalhes. As estátuas passaram a dar a impressão de movimento, e as curvas tornaram-se mais suaves. A intenção era criar obras que tivessem as mesmas proporções do corpo humano.

ARQUITETURA: A DIMENSÃO HUMANA DOS DEUSES

Os templos da Grécia Antiga, dos quais restaram muitos vestígios, abrigavam a estátua de um deus e serviam como moradia terrena para a divindade. Os templos não eram locais de culto, pois as orações e os sacrifícios eram feitos nos altares, que normalmente ficavam do lado de fora do edifício. Por isso, essas construções eram concebidas para serem vistas do exterior, provocando grande impacto por sua beleza e pelo equilíbrio de suas formas.

Segundo o historiador da arte Ernst Gombrich, uma das principais características dos templos gregos eram suas dimensões humanas. Embora fossem imponentes, eles não faziam os homens se sentirem minúsculos ao seu lado.

O PENSAMENTO FILOSÓFICO E AS CIÊNCIAS

Ao fundar colônias em todo o Mediterrâneo e estabelecer relações comerciais com regiões distantes, os gregos entraram em contato com povos e culturas muito diferentes da sua. Assim, confrontaram as diferentes maneiras de cada povo ver, compreender e explicar o mundo, e passaram a questionar a validade de suas próprias explicações.

Com esses questionamentos, e possivelmente inspirados no que tinham aprendido com outros povos, os gregos passaram a buscar respostas às questões sobre o mundo e a vida na observação da realidade, e não apenas nas explicações míticas. Essa vontade de conhecer o mundo por meio da razão humana fez surgir importantes filósofos. Em grego, filosofia quer dizer amor (phílos) à sabedoria (sophía).

O surgimento da filosofia entre os gregos não significa que eles tenham abandonado seus mitos e deuses. Filosofia e religião conviveram por muito tempo na Grécia Antiga.

OS PRINCIPAIS FILÓSOFOS GREGOS

Foi na cidade de Atenas, nos séculos V a.C. e IV a.C., que Sócrates, Platão e Aristóteles, os três principais filósofos gregos, elaboraram ideias que até hoje estão presentes no pensamento ocidental.

Sócrates (470-399 a.C.) afirmava que o ser humano só poderia compreender o mundo se admitisse que nada sabia. Para estimular o autoconhecimento, Sócrates saía às ruas e praças de Atenas questionando os que acreditavam conhecer a verdade com diversas perguntas (O que é a justiça? O que é o belo? O que é o amor?). Ao ouvir as respostas que esses sábios davam, Sócrates concluiu que eles não tinham o conhecimento que afirmavam ter.

Sócrates não deixou nada escrito, e tudo que sabemos sobre ele chegou até nós por meio de seus discípulos, especialmente Platão (427-347 a.C.). Além de difundir o pensamento de Sócrates, Platão formulou suas próprias ideias. Para ele, os sentidos (visão, audição etc.) captam apenas a aparência das coisas, aquilo que pode ser visto, ouvido ou tocado. Mas a essência das coisas, aquilo que elas verdadeiramente são, só pode ser alcançada pelo conhecimento verdadeiro, pela evolução da alma.

Outro importante filósofo foi Aristóteles (384-322 a.C.), discípulo de Platão. Ele afirmava que, para conhecer a realidade, era preciso formular um pensamento correto, que chegasse a conclusões coerentes. Com isso, Aristóteles desenvolveu a lógica, área da filosofia que trata das leis gerais do pensamento.

A filosofia aristotélica tornou-se famosa pelos estudos de botânica, física, literatura e política. As obras de Aristóteles influenciaram os pensamentos cristão e árabe, e suas teorias sobre a política e a literatura ainda hoje são muito discutidas.

HISTÓRIA E MEDICINA

O desenvolvimento do pensamento racional, a partir do século VI a.C., também influenciou o modo como os gregos narravam os acontecimentos que envolviam as poleis gregas. A tentativa de construir uma narrativa dos fatos sem recorrer a deuses, heróis e mitos marcou o nascimento da história (palavra grega que significa pesquisa, investigação).

A primeira obra historiográfica de que se tem notícia é de autoria de Heródoto (484-425 a.C.), natural da cidade grega de Halicarnasso. Sua obra História narra os acontecimentos das guerras entre gregos e persas, que terminaram cinco anos antes de seu nascimento. Ou seja, o livro apresenta fatos que ele não testemunhou, mas investigou, procurando reconstituí-los. Para tanto, viajou por diversos lugares, como a península Itálica, o Egito e o Império Persa, e registrou muitas observações e depoimentos sobre os diferentes povos que conheceu.

Outro campo científico desenvolvido pelos gregos antigos foi o conhecimento sobre o corpo humano e as doenças, que mais tarde daria origem à medicina. Um dos pensadores que mais se destacaram nessa área foi Hipócrates (460-380 a.C.). Ele afirmava que as causas das diversas doenças eram naturais, e não sagradas ou mágicas.

Hipócrates foi o primeiro a descrever, por exemplo, a epilepsia (doença até então considerada sobrenatural) como resultado de um mau funcionamento do cérebro humano. Ele estabeleceu um critério médico quase inteiramente racional e baseado na observação dos sintomas, que indicariam o diagnóstico e o tratamento adequados.

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN

PROFESSORA: Tilara Gonçalves Machado

ALUNO: _____

6ºANO_____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE HISTÓRIA – 6º ANO

- 1- O que todas as poleis gregas tinham em comum?
- 2- Os gregos eram politeístas ou monoteístas?
- 3- Quais as características dos deuses gregos?
- 4- A cada quanto tempo eram realizados os Jogos Olímpicos? Em qual cidade? Qual deus era homenageado? Quais modalidades eram disputadas?
- 5- O que são mitos?
- 6- Como eram chamados na Grécia os poetas que contavam os mitos para o público?
- 7- O que os mitos gregos procuravam explicar?
- 8- O teatro é uma invenção grega. Qual era o principal gênero teatral dos espetáculos gregos?
- 9- Como eram as primeiras esculturas gregas?
- 10-O que eram os templos na Grécia antiga?
- 11-O que fez surgir os filósofos na Grécia?
- 12-Quem foram os principais filósofos gregos?
- 13-O que marcou o nascimento da história na Grécia?
- 14-Quem foi o autor da primeira obra historiográfica grega?
- 15-Qual pensador mais se destacou no estudo da medicina? O que ele afirmava?